



ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

ABRIL DE 2013





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Abril de 2013 – www.fiergs.org.br

Confiança cai pelo segundo mês seguido

A confiança dos industriais gaúchos caiu pelo segundo mês consecutivo. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) recuou para 55,2 pontos no mês de abril ante os 57,0 pontos que ostentava em março, interrompendo a tendência de crescimento que se desenhava nos meses anteriores. O indicador varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

A redução do ICEI/RS repercutiu a piora de todos os componentes – condições atuais e expectativas futuras da economia brasileira e das empresas -, mas a avaliação dos empresários com relação aos próximos seis meses exerceu o maior impacto negativo.

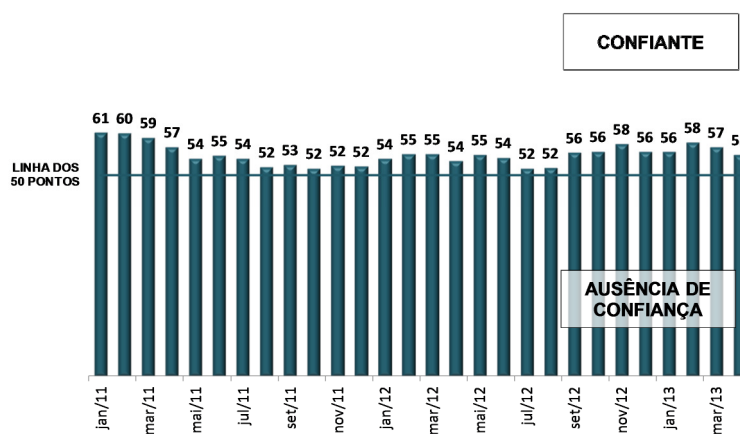
Em abril, o indicador sobre as condições atuais caiu 0,6 ponto em relação ao observado em março, passando de 49,7 para 49,1 pontos. O valor do indicador, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, continua a retratar deterioração no cenário econômico na comparação com os últimos seis meses.

As expectativas futuras dos empresários gaúchos também foram afetadas e caíram ao menor nível do ano. O Índice de expectativa recuou 2,4 pontos na passagem de março para abril, a maior queda desde setembro de 2011, atingindo 58,2 pontos. Apesar da queda, o indicador segue na faixa considerada positiva, ainda revelando otimismo com os próximos seis meses.

A evolução da confiança dos industriais gaúchos nos últimos meses está associada às dificuldades enfrentadas pelo setor em um cenário de incertezas sobre os rumos da economia brasileira, marcada pelo baixo dinamismo e pressões inflacionárias. Dessa forma, o otimismo moderado dos empresários alinha-se ao ritmo gradual de crescimento vigente e reforça a perspectiva de manutenção desse processo nos próximos meses.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

ICEI/RS – Abril de 2013 – Unidade de Estudos Econômicos



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, Indicador de Condições Atuais (ICA), e expectativas, Indicador de Expectativas (IE), para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira (ICA-EB e IE-EB) e para a empresa (ICA-E e IE-E).

O ICEI/RS de abril registrou a segunda queda mensal seguida na comparação com o mês de anterior, passando de 58,2 pontos, em fevereiro para 57,0 em março e recuando para 55,2 pontos em abril. O recuo da confiança no mês refletiu a reavaliação dos empresários sobre o cenário atual – o Índice de Condições Atuais (ICA) recuou de 49,7 pontos em fevereiro para 49,1 pontos - e sobre as expectativas futuras - o Índice de Expectativas (IE), foi de 61,7 para 60,6 pontos para 58,2 pontos no mesmo intervalo.

No que se refere às condições atuais, o componente relativo à economia brasileira (ICA-EB) apresentou queda de 1,6 ponto, alcançando em abril 44,4 pontos, o que denota condições piores. Sobre a percepção acerca da própria empresa, a queda de 0,2 ponto manteve o índice (ICA-E) na região positiva (melhora): 51,4 pontos. Pouco mais de um terço dos (34,7%) dos empresários gaúchos percebiam uma piora da economia brasileira em abril, percentual bem superior aos 26,4% registrados em março. A proporção de empresários otimistas também cresceu: de 9,7% para 12,2% no mesmo período. As condições atuais dos negócios estão mais deterioradas nas pequenas (42,8 pontos) e nas médias (46,6 pontos) empresas. Entre as grandes empresas, as condições seguiram melhorando em abril (o indicador está acima da linha divisória dos 50 pontos desde novembro de 2012), conforme sugere o indicador do mês em 53,7 pontos.

As expectativas futuras dos empresários gaúchos também sofreram reavaliações e caíram ao menor nível do ano. O indicador que mede a percepção com relação à evolução da

economia brasileira para os seis meses (IE-EB) atingiu 53,5 pontos, o que representou uma redução de 1,1 ponto em relação a março e 0,8 ponto na comparação com abril de 2012. A despeito do recuo, as empresas do setor seguem otimistas com a economia nacional, pois o indicador de abril manteve-se acima dos 50 pontos. Isso refletiu à maior proporção de empresários otimistas (30,6%), apesar da redução em relação a março (32,4%), em relação à parcela de pessimistas (18,4%), que, por outro lado, aumentou comparativamente ao mês anterior (14,5%). Entretanto, as expectativas com a própria empresa foram as mais afetadas, ainda que denotem otimismo: o índice (IE-E) caiu três pontos, de 63,6 para 60,6 pontos.

O otimismo com os próximos seis meses em abril foi comum a todos os portes de empresa, mas a intensidade é bem maior entre as grandes empresas: indicador em 62,2 pontos.

. Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

| | Abr 12 | Mai 12 | Jun 12 | Jul 12 | Ago 12 | Set 12 | Out 12 | Nov 12 | Dez 12 | Jan 13 | fev 13 | Mar 13 | Abr 13 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ICEI/RS | 53,6 | 55,1 | 54,4 | 51,8 | 51,9 | 55,7 | 56,0 | 57,8 | 55,9 | 55,8 | 58,2 | 57,0 | 55,2 |
| Condições Atuais¹ | 46,1 | 47,0 | 46,6 | 42,7 | 43,8 | 48,5 | 49,2 | 51,9 | 50,3 | 48,1 | 51,1 | 49,7 | 49,1 |
| Com relação à | | | | | | | | | | | | | |
| Economia Brasileira | 43,1 | 44,6 | 42,3 | 38,2 | 39,4 | 44,9 | 46,2 | 47,3 | 46,3 | 43,7 | 46,5 | 46,0 | 44,4 |
| Economia do Estado | 41,1 | 42,8 | 40,4 | 37,6 | 39,0 | 43,9 | 44,6 | 46,3 | 45,7 | 42,5 | 45,6 | 45,9 | 43,6 |
| Empresa | 47,6 | 48,2 | 48,7 | 44,9 | 46,0 | 50,3 | 50,7 | 54,2 | 52,3 | 50,3 | 53,4 | 51,6 | 51,4 |
| Expectativas² | 57,3 | 59,2 | 58,4 | 56,3 | 55,9 | 59,2 | 59,3 | 60,7 | 58,6 | 59,7 | 61,7 | 60,6 | 58,2 |
| Com relação à | | | | | | | | | | | | | |
| Economia Brasileira | 54,3 | 55,5 | 54,4 | 50,7 | 50,8 | 55,9 | 55,2 | 56,7 | 53,7 | 55,5 | 56,7 | 54,6 | 53,5 |
| Economia do Estado | 52,2 | 53,5 | 51,3 | 50,0 | 50,2 | 54,2 | 53,5 | 54,6 | 51,6 | 54,7 | 55,8 | 55,2 | 52,0 |
| Empresa | 58,9 | 61,0 | 60,4 | 59,1 | 58,5 | 60,9 | 61,4 | 62,7 | 61,1 | 61,8 | 64,2 | 63,6 | 60,6 |

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 147 empresas sendo 30 pequenas, 58 médias e 59 grandes.
Período de coleta: De 1º a 11 de abril de 2013.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

